

meu caro Sewulo:

Recebi suas duas cartas, mas  
você sabe, uma das características  
dos brasileiros é sua cartafobia. Isto  
é, gostamos de receber mas não respo-  
ndemos. Isso não quer dizer que não  
é nossa intenção responder. Fazemos  
o plano. E o plano é muito bonito,  
será uma carta grande e etc. mas  
na hora de escrever é que é a mar-  
me-lada. Então deixamos para depois.  
Sempre depois. Mas degra uma hora  
que esse depois não tem jeito.

Por aqui não temos muita no-  
vidade. Pequenas coisas aqui e  
a colá, mas nada de importância.

Meu filho já tinha nascido quando  
você foi? Isso que não. Ele nasceu  
em 4 de outubro passado no dia  
do lançamento do primeiro "Sputnik".  
Mas pelo jeito de não tem nada  
disso é a alma em pessoa. E é  
bom garfo.

Instituto de Arte Contemporânea

III  
# não sei que fale de politica,  
mas essa está fora que a luma de  
minha ma.

E nos outros espelada pela  
triste conclusão de que esse cavaleiro  
perdeu o cavalo e não conseguiu  
acompanhar o desenvolvimento de  
coisas.

Fris seja que de nos aplico  
ao. Plegar. Parece-te possível?

# che que a hora do classico  
feito, com a braços e bei pintos  
e "ingra, admiração, nome de  
nas crianças e "mens proteste  
deix eleva de estimar e consideração,"

do seu  
"divin" a renit al  
29/8/58  
e 3.

II  
# Claudia está uma moinha  
e é uma menina perigosamente obser-  
vadora.  
Tei a companhia de sempre.  
# cho que fiz o relatório completo.  
# esta altura falta falar do tempo.  
# neste últimos dias a um chover como  
no deluvio.  
# agora em pleno inverno um calor  
filho da puta e uma seca que trans-  
forma tudo em pó, até a alma de  
gente.

Isto tudo foi até ontem.  
Hoje é diferente, chover, a calma  
essa paciência e transformam o pó  
do minha ma em lama. Mas con-  
pensou.

Como somos bigados - terra e  
é a seca ou a chuva que nos  
mostra as coisas.  
# agora acho que não tenho mais  
do que falar.